

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE PAV EM PACIENTES SUBMETIDOS À INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL

Vinícius Alves de Figueredo¹
Iandra de Moraes Silva²
Cícero Wendel de Sousa Pereira³
Ana Vitória Bento Alves Silva⁴
Rafaela Gonçalves Duarte⁵
José Rômulo Cavalcante Prata Júnior⁶

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são consideradas como um problema de saúde pública. Sabe-se que em unidades de terapia intensiva (UTI) pacientes intubados estão susceptíveis a desenvolverem pneumonia associada à ventilação mecânica, uma infecção das parênquima pulmonar que são diagnosticadas após 48 horas da intubação endotraqueal e do início da ventilação mecânica invasiva (VMI) ou após 72 horas de uma extubação. Entretanto, destacam-se como causadores das PAV, acumulações de secreções nas vias aéreas respiratórias superiores, em cima do balonete do tubo endotraqueal, ou no espaço entre o balonete e a parede da traqueia, realizações de aspirações traqueais, inalações ou nebulizações com materiais contaminados, e refluxos gastrointestinais. Com isso, foi elaborado um protocolo com conjuntos de medidas baseadas em evidências para promoção, prevenção e redução destas infecções, dentre essas instruções recomenda-se: higienização das mãos dos profissionais de saúde, decúbito elevado em 30° a 45° graus, adequação do nível de sedação, aspiração endotraqueal, higienização oral com clorexidina 0,12%, monitoração da pressão do cuff, troca do filtro bactericida, e evitar reitubações. Este estudo tem como objetivo abordar a importância da aplicação do protocolo de PAV em pacientes submetidos à intubação endotraqueal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A construção teórica-científica se deu na biblioteca virtual de saúde (BVS), utilizando como base de dados: BDENF e a LILACS, os descritores empregados foram: “Pneumonia associada a respirador mecânico” “Ventilação mecânica” “Protocolo de tratamento”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no idioma português, e que tenham sido escritos nos últimos 10 anos. Foram excluídos estudos duplicados, ou que se apresentavam inconclusivos ou inconsistentes metodologicamente. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram encontrados 05 artigos na biblioteca virtual de saúde, onde 04 atenderam aos critérios propostos, e contribuiu para a construção científica da temática abordada. Nota-se que o emprego desses cuidados, garante uma assistência qualificada e segura, diminuindo incidências e reduzindo morbimortalidade. A aplicação do protocolo de PAV na assistência clínica, e o trabalho integral da equipe multiprofissional, evidenciaram minimização, prevenção e controle das incidências e infecções relacionadas à assistência à saúde.

[1] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Infectologia e psicopatologias. Email: aviny537@gmail.com

[2] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Infectologia e psicopatologias. Email: iandramorais23@gmail.com

[3] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Infectologia e psicopatologias. Email: fotografiaswendell@gmail.com

[4] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Infectologia e psicopatologias. Email: vitoria.va9073@gmail.com

[5] Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Infectologia e psicopatologias. Email: rgduarte1987@hotmail.com

[6] Biólogo, professor e orientador da Liga Acadêmica de Infectologia e psicopatologias. Email: jrcpjfera@hotmail.com